



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Vereadores
Cotiporã

MOÇÃO Nº 002/2026 DE 02 SETEMBRO DE 2026

MOÇÃO DE HOMENAGEM À SENHORA ARLETE JOSEPHINA SCARTON, EM RECONHECIMENTO À SUA DESTACADA TRAJETÓRIA DEDICADA À EDUCAÇÃO, À CULTURA E À COMUNIDADE COTIPORANENSE.

A Vereadora MÉRCIA PESSIN FUGALLI, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer, após a apreciação e aprovação do Plenário desta Casa Legislativa, que seja concedida MOÇÃO DE HOMENAGEM à Senhora ARLETE JOSEPHINA SCARTON, em reconhecimento à sua admirável trajetória profissional, educacional, cultural e comunitária, marcada por décadas de dedicação ao Município de Cotiporã, à formação de inúmeras gerações e à construção da história desta comunidade.

JUSTIFICATIVA

A presente Moção tem por objetivo prestar pública e merecida homenagem à Senhora Arlete Josephina Scarton, mulher cotiporanense cuja história de vida se encontra profundamente entrelaçada com a educação, a cultura e o desenvolvimento social de Cotiporã.

Nascida em 28 de novembro de 1943, no Município de Cotiporã, Arlete construiu, ao longo de sua vida, uma trajetória pautada pelo conhecimento, pelo compromisso com a educação e, especialmente, pela disposição permanente de servir à comunidade em que nasceu e escolheu desenvolver sua vida pessoal e profissional.

Desde cedo, demonstrou vocação para o ensino e para a formação humana. Graduiu-se no Magistério pelo Colégio Regina Coeli em Veranópolis e buscou constante aperfeiçoamento profissional, possuindo também formação em Pedagogia, Administração Escolar e Língua Portuguesa.

Sua caminhada profissional teve início em 1966, quando ingressou no Magistério Público Estadual, sendo nomeada para atuar no então Grupo Escolar Professor Jacintho Silva, em Cotiporã, onde passou a lecionar para turmas da 1ª à 4ª série.

Aquele momento marcou o início de uma vida inteira dedicada à educação.

Mais do que exercer a profissão de professora, Arlete participou diretamente de importantes transformações pelas quais passou o ensino no Município. Sua atuação acompanhou diferentes gerações, mudanças pedagógicas e a própria evolução da estrutura educacional de Cotiporã.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores

Cotiporã

Em 1971, participou da organização do Jardim da Infância, juntamente com a colega professora Ivânia Tedesco Meneguzzo, reunindo inicialmente um grupo de aproximadamente 25 alunos, em atividade desenvolvida no turno da tarde e com duração inicial de cerca de três anos.

Em 1973, ampliou ainda mais sua missão como educadora ao atuar no Curso Supletivo, no turno da noite, lecionando para adultos que, por diferentes circunstâncias da vida, não haviam conseguido concluir o ensino primário.

Com a evolução da instituição de ensino, em 1977, por meio do Decreto nº 26.468, o Grupo Escolar passou a receber a denominação de Escola Estadual de 1º Grau Professor Jacintho Silva. Nesse período, Arlete passou a lecionar Língua Portuguesa para turmas da 6ª à 8ª série, nos turnos diurno e noturno.

Sua carreira acompanhava, assim, a própria transformação da escola.

Entre 1982 e 1983, Arlete participou da coordenação dos trabalhos para a criação do Curso de 2º Grau – Preparação para o Trabalho, juntamente com outros professores da instituição.

O esforço daquele grupo de educadores possibilitou que, em 1984, fosse iniciado o Curso de 2º Grau, ampliando de forma significativa as possibilidades educacionais oferecidas à juventude cotiporanense.

A implantação desse nível de ensino representou um avanço importante para o Município, especialmente em uma época em que o acesso à educação de nível médio era consideravelmente mais limitado e muitos jovens precisavam deslocar-se para outras localidades para prosseguir nos estudos.

Arlete esteve presente nesse processo. Participou não apenas da rotina escolar, mas também da construção de novos caminhos para que os estudantes de Cotiporã pudessem continuar sua formação no próprio Município.

Sua competência profissional e seu comprometimento com a instituição fizeram com que assumisse, entre os anos de 1986 e 1988, a função de Diretora da Escola Estadual Professor Jacintho Silva. Na condição de diretora, passou a carregar responsabilidade ainda maior sobre uma comunidade escolar que, naquele período, reunia centenas de alunos, professores, servidores e famílias. Em 1987, durante sua gestão, ocorreu outro momento marcante da história da instituição: a transferência da escola para um novo prédio, de propriedade do Estado.

À época, a escola possuía aproximadamente 620 alunos, evidenciando a dimensão da responsabilidade envolvida naquela mudança.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores

Cotiporã

A transferência exigiu mobilização coletiva de professores, estudantes e comunidade escolar para a organização do novo espaço e para a conclusão dos trabalhos necessários ao funcionamento da instituição.

Arlete participou diretamente daquele processo, conduzindo a escola em um período de transformação estrutural que permanece registrado na memória de inúmeras pessoas que fizeram parte da comunidade escolar.

Seu compromisso com Cotiporã também se manifestou de maneira expressiva através da cultura, do voluntariado, da preservação histórica e da participação comunitária.

Nos anos de 1989 e 1990, participou da criação e organização do Museu Municipal de Cotiporã, juntamente com professores das redes municipal e estadual de ensino.

Da mesma forma, colaborou com a organização do Coral Municipal, contribuindo para o fortalecimento das atividades culturais e para a valorização das manifestações artísticas no Município.

Atuou ainda como Vice-Presidente do Centro Cultural de Cotiporã, participando, inclusive, da elaboração dos estatutos da instituição.

Seu espírito de liderança e serviço comunitário também esteve presente no Lions Clube de Cotiporã, entidade que presidiu no período de 2002 a 2003.

Arlete também exerceu a função de Secretária do Hospital Nossa Senhora da Saúde de Cotiporã por duas gestões, contribuindo com outra instituição de fundamental importância para a história e para a comunidade local.

A área religiosa e comunitária igualmente contou com sua colaboração.

Durante aproximadamente 15 anos, exerceu atividade como zeladora de capelinha, mantendo viva uma tradição presente em muitas famílias e comunidades do interior e profundamente relacionada à identidade cultural e religiosa de Cotiporã.

Também participou do projeto “Mãos que Pintam”, vinculado à revitalização da Igreja Matriz, colaborando inclusive com a venda de cartelas destinadas à arrecadação de recursos para o projeto.

Cada uma dessas atividades, quando observada individualmente, já seria digna de reconhecimento.

Uma trajetória dessa dimensão não pode ser medida somente pelo número de cargos ocupados ou pelos anos de trabalho.

Seu verdadeiro significado encontra-se nas pessoas alcançadas por essas ações.

RUA BENTO GONÇALVES, 44 – FONE: (54) 3446 2854 – CEP: 95.335-000 – COTIPORÃ – RS
CNPJ: 34.771.787/0001-07 – EMAIL: camara@cotipora.rs.gov.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Vereadores
Cotiporã

Muitos cotiporanenses tiveram Arlete como professora. Outros conviveram com sua atuação na escola, no hospital, no Lions, no Centro Cultural, no Museu, no Coral ou nas diversas iniciativas comunitárias das quais participou.

Dessa forma, sua história pessoal também passou a fazer parte da própria história de Cotiporã.

O desenvolvimento de uma comunidade não é construído exclusivamente por grandes obras ou acontecimentos públicos. Ele também é resultado da atuação silenciosa e constante de pessoas que, ao longo de décadas, oferecem seu conhecimento, seu trabalho, seu tempo e sua dedicação em favor do lugar onde vivem.

Arlete é uma dessas pessoas. Sua história representa o trabalho de uma geração que acreditou na educação como caminho para o desenvolvimento, na cultura como instrumento de preservação da identidade e no voluntariado como expressão de compromisso com o próximo.

Esta homenagem representa a gratidão de Cotiporã por uma mulher que ajudou a educar sua população, preservar sua memória, fortalecer suas instituições e construir sua comunidade.

Assim, por iniciativa da Vereadora Mércia Pessin Fugalli, a Câmara Municipal de Vereadores de Cotiporã manifesta, por meio desta Moção de Homenagem, seu mais elevado reconhecimento à Senhora ARLETE JOSEPHINA SCARTON, externando-lhe profunda gratidão por sua dedicação à educação, à cultura, às instituições e à comunidade cotiporanense.

Que esta homenagem represente o carinho, o respeito e o reconhecimento de uma comunidade que muito recebeu de seu trabalho e de sua dedicação.

Diante do exposto, requer-se aos nobres Vereadores a aprovação da presente MOÇÃO DE HOMENAGEM, determinando-se que, após sua aprovação, seja confeccionado uma placa à homenageada como manifestação oficial do Poder Legislativo Municipal, a fim de registrar de maneira permanente o reconhecimento e a gratidão da comunidade cotiporanense.

Sala das Sessões, 02 de setembro de 2026.

MÉRCIA PESSIN FUGALLI
Vereadora - PP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Vereadores
Cotiporã

Endossos:

Ver. Jovani Zanette - PP

Ver. Ademir Bianchi - MDB

Ver. César Zinda - PP

Ver. Renan Lunardi - PP

Ver. Ivaldino A. Frizon - PSD

Ver. Maicon Duz - PDT

Ver. Remi Tres - PSD

Ver. Douglas Penso - PSD